

Reunião Geral

Apresentação

Seminário de ½ Termo

CAPES – Coordenação de Área

27 de setembro de 2019

VISÃO GERAL DA ÁREA

Apresentação da Diretoria de
Avaliação – Profa Sonia Bao

FICHA DE AVALIAÇÃO

QUALIS PERIÓDICOS

QUALIS LIVROS

QUALIS EVENTOS

QUALIS TÉCNICO E ARTÍSTICO

Diagnóstico Geral

- 6.800 PPGs – insustentabilidade
- Previsão de desaparecimentos de todas as bolsas em até 4 anos
- Pressão sobre PPGs com nota 3 – fechamento
- AU&D – 69 programas, 100 cursos
- Resultados da formação de recursos humanos – foco principal
- A CAPES não avalia o docente pesquisador, avalia o impacto do programa e a qualificação do egresso
- A CAPES vai monitorar o destino dos egressos
- Impacto social – benefícios reais e mensuráveis das pesquisas desenvolvidas
- Fim dos mestrados acadêmicos

Diagnóstico da área

- Distribuição dos PPGs por região – região sul – segunda com maior número de PPGs
- Foco dos programas (último quadriênio)

PROJETO E TERRITÓRIO & DESIGN



- Projeto urbano
- Tecnologia
- Métodos de projeto
- Patrimônio
- Técnicas construtivas
- Estudos metropolitanos
- Produção do espaço urbano e regional
- Produtos e serviços (foco no usuário, segurança, conforto e desempenho)

Diagnóstico da área

-Extensão – pesquisas aplicadas – forte impacto social e cultural

-Formação de recursos humanos



Docentes

Pesquisadores

Profissionais (iniciativa privada e órgãos públicos)

-Número de linhas de pesquisa por PPG – 2 a 3 linhas

Diagnóstico da área

- Conceitos dos PPGs e tempo médio de titulação

Avaliação dos programas na **QUADRIENAL 2017**

Avaliação	s/n	3	4	5	6
ME	1	12	7	0	0
MP	2	8	8	0	0
ME/DO	0	1	15	11	4
Total	3	21	30	11	4

	Tempo medio de titulação (meses)			
	M (tt)	M bolsistas	D (tt)	D bolsistas
media	26,4	25,9	50,6	50,3
mediana	25,3	25,0	50,0	49,5

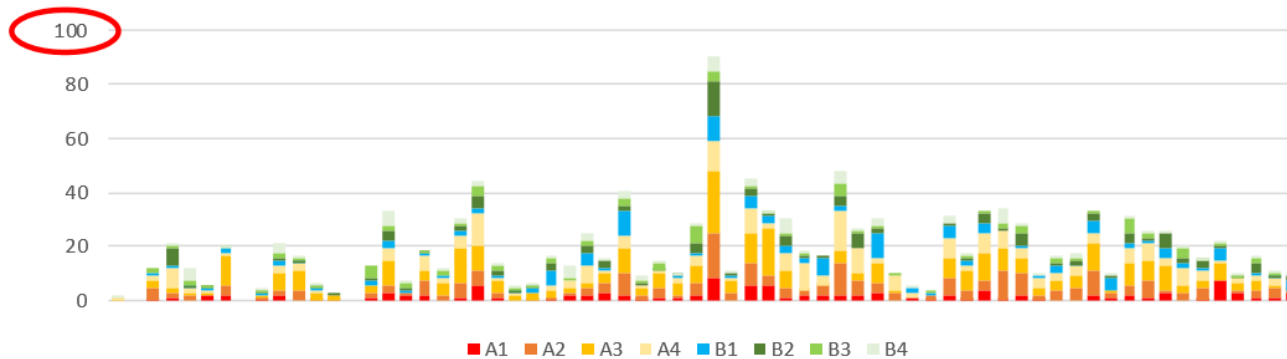
Fonte: [Plataforma Sucupira. Avaliação Quadrienal.](#)

LEGENDA: ME: Mestrado Acadêmico; DO: Doutorado Acadêmico; MP: Mestrado Profissional;
ME/DO: Mestrado Acadêmico e Doutorado Acadêmico; s/n: sem nota.

Fonte: Coord. Arq., Urb. & Design – CAPES – setembro de 2019

Diagnóstico da área

- Produção intelectual do programa (biênio 2017/2018)



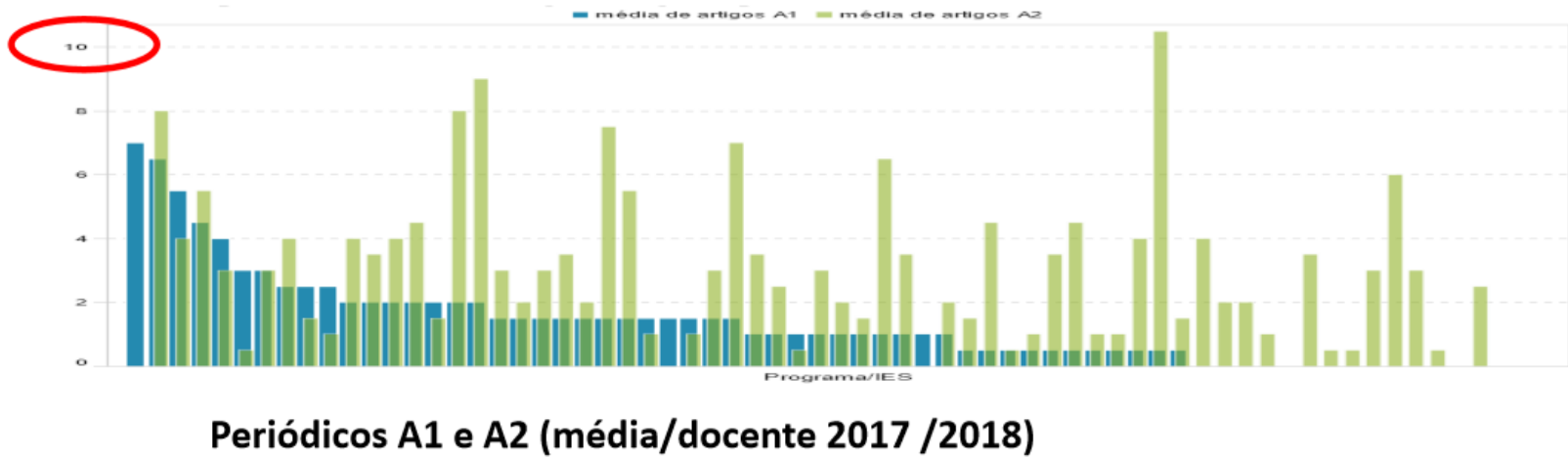
Artigos em periódicos (média do programa 2017/2018)

	A1	A2	A3	A4	B1	B2	B3	B4
media	1,5	3,4	4,8	3,4	1,9	1,8	1,3	1,3
mediana	1,0	3,0	4,0	3,0	1,5	1,5	1,0	1,0
mínimo	0	0	0	0	0	0	0	0
máximo	12	18	28	17	17	18	7	10

Fonte: Coord. Arq., Urb. & Design – CAPES – setembro de 2019

Diagnóstico da área

- Produção intelectual média por docente (biênio 2017/2018)



Futuro da área

- Abordagem interdisciplinar e transversal dos temas
- Articulação entre teoria e prática
- Importância do projeto
- Sustentabilidade e inovação
- Empreendedorismo
- Integração com vários níveis educacionais (educação básica, prática profissional e acadêmica)
- Cidade como um bem público
- Visibilidade das atividades de pesquisa (criação de prêmios, redes de pesquisa, internacionalização)

FICHA DE AVALIAÇÃO

- Foco na qualidade da formação de mestres
- Redução do número de quesitos: PROGRAMA, FORMAÇÃO e IMPACTO NA SOCIEDADE
- Avaliação dos resultados, antes de processos
- Ficha única para todas as áreas, porém com indicadores específicos para a área
- Permitir a comparação entre as diferentes áreas

FICHA DE AVALIAÇÃO

QUESITOS

1

PROGRAMA

avaliar o funcionamento, estrutura e planejamento do programa de pós-graduação em relação ao seu perfil e seus objetivos.

2

FORMAÇÃO

qualidade dos recursos humanos formados, levando em conta a atuação dos docentes e a produção de conhecimento diretamente associada às atividades de pesquisa e de formação do programa.

3

IMPACTO NA SOCIEDADE

impactos gerados pela formação de recursos humanos e a produção de conhecimentos do programa.



FICHA DE AVALIAÇÃO

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
1 – Programa		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	≥ 25%	35% 40 40 35
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	≥ 25%	35% 40 30 40
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	≥ 10%	15% 10 15 15
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	≥ 10%	15% 10 15 10

30%

A=P

Fonte: Coord. Arq., Urb. & Design – CAPES – setembro de 2019

FICHA DE AVALIAÇÃO

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
2 – Formação		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	≥ 15%	25% 30 20 25 25
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	≥ 15%	20% 20 25 20 20
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	≥ 10%	15% 10 10 20 10
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	≥ 15%	30% 30 35 25 35
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	≥ 10%	10% 10 10 10 10
3 – Impacto na Sociedade		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	≥ 10%	30 35% 40 30
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	≥ 10%	30 35% 30 40
3.3. Internacionalização e visibilidade do programa.	≥ 10%	40 30% 30 30

40%

A=P

30%

A=P

FICHA DE AVALIAÇÃO

ITEM	%	QUESITOS	%
1 Programa	30	1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível	35
		1.2, Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	35
		1.3. Planejamento estratégico do programa , considerando também articulações com o planejamento estratégico da IES, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística/cultural.	15
		1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15
2 Formação	40	2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	25
		2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos .	20
		2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15
		2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30
		2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10
3 Impacto na Sociedade	30	3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30
		3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	40
		3.3. Internacionalização e visibilidade do programa.	30

IMPORTÂNCIA DA AUTOAVALIAÇÃO

- Trabalhar **metas internas do programa e seu papel no âmbito do SNPG**.
- Estimular a participação de docentes e discentes na definição de um **processo** de autoavaliação que seja **transparente** quanto às metas a serem atingidas e aos critérios adotados.
- **Vincular as metas da avaliação aos objetivos e metas da proposta do programa.**
- Indicar claramente a **dinâmica e os critérios adotados** no processo de autoavaliação, bem como o **suporte teórico** que fundamenta suas diretrizes.
- Buscar **diferentes modos, tempos e critérios para a avaliação**, envolvendo aspectos de caráter qualitativo e quantitativo e cuidando para que haja aderência entre os critérios adotados e os resultados obtidos/apresentados.
- Estabelecer o planejamento de **discussões contínuas** sobre a estrutura e o desenvolvimento do programa.
- Indicar uma **comissão para conduzir e relatar o processo**, cuja composição inclua professores, estudantes e funcionários.
- Promover a **participação de membros externos** ao programa, como modo de obter um olhar diferenciado para as atividades realizadas.
- Apresentar claramente nos **relatórios** do programa: modo como aconteceu a autoavaliação, critérios adotados, resultados e planejamento estratégico dela decorrente.

considerações finais

- Importância da coerência entre perfil dos docentes, pesquisas dos docentes, disciplinas, dissertações geradas, linhas de pesquisa e área de concentração
- Autoavaliação contínua – comissão permanente, planejamento e autoajuste
- Compromisso do professor permanente – orientação, disciplinas, produção intelectual com o aluno do programa
- Equilíbrio na distribuição de atividades entre os docentes permanentes
- Regras objetivas de credenciamento e recondução de acordo com os padrões da área
- Estabilidade e experiência do corpo docente (mínimo 5 anos de conclusão do doutorado)
- Integração da graduação e da pós-graduação
- Valorização das atividades que vão ao encontro dos valores preconizados pela área

considerações finais

Não poderemos ser bons em tudo, logo é importante reconhecer nossas potencialidades e fortalecê-las.

O PPG pode escolher no que ele melhor se destaca e comprovar este destaque.

Linhas estratégicas de atuação do programa alinhadas às linhas estratégicas da instituição.

